

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE CENSO: O CASO DAS LÍNGUAS ADICIONAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Denize I. Reis¹, Javier Eduardo S. Luzardo², Eduardo de O. Dutra³

¹Professora de Estatística – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Cerro Largo, RS, Brasil.

²Professor de Língua Espanhola e de Linguística Aplicada – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Pelotas, RS, Brasil.

³Professor de Língua Espanhola e de Linguística Aplicada – Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Bagé, RS, Brasil.

denizeir@uffs.edu.br, javier.eduardo@ufpel.edu.br, eduardodutra@unipampa.edu.br

Resumo. Neste estudo, apresentamos uma proposta de metodologia de pesquisa para o estabelecimento do perfil da oferta do espanhol e do perfil do docente dessa língua adicional em 490 municípios do Rio Grande do Sul por meio de censo. Para a consecução de tal propósito, a presente pesquisa, de abordagem quantitativa, abrangerá procedimentos metodológicos, tais como: elaboração de questionários, pré-teste e aplicação da pesquisa via internet, substituindo entrevistadores e digitação de dados, diferente do processo tradicional. Por outro lado, apresentamos desafios associados a este meio de pesquisa, especialmente para o pesquisador, no sentido de conseguir motivar os respondentes de forma que eles não somente forneçam suas opiniões, mas que o façam de forma rápida e efetiva, com respostas honestas e confiáveis. Por fim, apresentamos a abordagem estatística a ser utilizada no tratamento dos dados coletados e os propósitos de uso das informações obtidas.

Palavras-chave: censo; línguas adicionais; oferta; perfil docente.

Abstract. In this study, we present a proposal for a research methodology to establish the profile of the offer of Spanish and the profile of the teacher of this additional language in 490 municipalities in Rio Grande do Sul through a census. To achieve this purpose, this research, with a quantitative approach, will cover methodological procedures, such as: elaboration of questionnaires, pre-test and application of the survey via the internet, replacing interviewers and data typing, different from the traditional process. On the other hand, we present challenges associated with this means of research, especially for the researcher, in order to be able to motivate respondents so that they not only provide their opinions, but that they do so quickly and effectively, with honest and reliable answers. Finally, we present the statistical approach to be used in the treatment of collected data and the purposes for using the information obtained.

Keywords: census; additional languages; offer; teacher profile.

1. Introdução

No presente estudo, do ponto de vista metodológico, optamos pela realização de um estudo com base em um censo. A escolha por essa linha de investigação está relacionada ao fato de que o estudo se propõe a realizar um mapeamento da oferta da LE (doravante LE) e do perfil docente dessa língua adicional em escolas públicas do Rio Grande do Sul.

Além disso, a proposição de um estudo voltado à caracterização da população investigada poderá nos permitir, por exemplo, a identificação de regiões com menor número de professores de LE, entre outros. Isso poderá trazer implicações atreladas ao mercado de trabalho. Contudo, anterior à execução da pesquisa propriamente dita, é de extrema importância um delineamento metodológico que atenda adequadamente aos propósitos do projeto a partir do qual desenvolvemos este estudo.

Para a orientação deste trabalho, propomos, a seguir, quatro objetivos organizados por eixos temáticos, a saber: a) histórico e contextualização; b) análise e definição da escolha entre a execução de censo e amostragem; c) identificação de estudos acerca de censo educacional com vistas à apresentação dos procedimentos metodológicos adotados; d) descrição dos procedimentos metodológicos do censo proposto nesta pesquisa.

2. Contextualização do Projeto

A partir deste momento, passaremos a definir o escopo do projeto, cuja intenção é a realização de um censo. Entende-se o censo por um conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características sejam dos habitantes de uma cidade, um estado ou uma nação. A origem da palavra vem do latim “*census*” que significa “estimativa” (IBGE, 2010). Na Antiga Roma, o censo era realizado para identificar os proprietários de terras e determinar o pagamento de impostos (SASS, 2012).

No nosso caso em particular, o projeto possui a intenção tácita de retratar a oferta existente da LE nas escolas públicas de 490 municípios do Rio Grande do Sul sejam elas no âmbito federal, estadual ou municipal. Também pesquisamos quem são os professores dessa língua adicional e seu perfil, onde estão concentrados, se houve acréscimo ou decréscimo da oferta desse componente curricular, derivado da queda da lei federal, da nova BNCC ou da possível consolidação a partir da Emenda Constitucional 74/2018 no estado gaúcho. Através do censo é possível acompanhar a evolução desses fatores ao longo do tempo.

Optamos pelo censo, pois em trabalho conjunto com as instituições federais de ensino superior, a saber: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), entenderam que o objeto censitário é a principal fonte de dados sobre a população que oferta, ministra e trabalha com essa especificidade linguística e cultural.

Além disso, os pesquisadores também entenderam que, ao mapear a LE em sua oferta, conseguiram mapear a diversidade linguística ofertada no RS, sendo, portanto, instrumento de extrema relevância para consulta, para criação de estratégias e tomada de decisões sobre a cultura linguística no estado, além de haver uma preocupação com as identidades culturais e educacionais.

Importante destacar que, para atender ao objetivo (c) é realizado o Censo Escolar,

que recolhe os dados estatísticos específicos das escolas públicas e privadas em todo o país. No entanto, essa metodologia aplicada ao censo escolar, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), não contempla e não serve como base para a aplicação do Censo que pretendemos realizar. Este, em sua grande maioria, espera a inserção de dados em uma plataforma específica. No nosso caso, além do contato com todos os professores da área, os gestores escolares também contribuem com dados para a pesquisa.

3. Estudos Desenvolvidos ou em andamento

Na sequência, apresentamos estudos desenvolvidos ou em andamento no RS que focaram na identificação da metodologia de ensino e no uso de variantes por professores de LE, no mapeamento da oferta e do perfil docente dessa língua adicional, em municípios fronteiriços do RS e de Santa Catarina, e na indicação da sua presença na matriz curricular de escolas de Bagé, Jaguarão e de Rio Grande.

De um lado, Javier Luzardo (UFPEL), que de 2017 a 2020, em sua pesquisa intitulada “O mapeamento do ensino da língua estrangeira em Pelotas e região”, cujo foco esteve centrado na metodologia de ensino aplicada pelos professores e as variantes predominantes utilizadas em sala de aula. Em sua metodologia, realizou visitas in loco e aplicou questionário aos professores por meio de entrevista direta. Constatou que das 89 escolas municipais, 26 ofertavam LE e identifica que a oferta de LE, predominantemente, ocorria entre os 6^{os} e 7^{os} anos do ensino fundamental. Além dessas informações, constatou que, de todos os bairros pelotenses, em apenas dois a LE não tem alcance (Balsa e São Gonçalo) e que, os professores, além de trabalharem dentro de um viés metodológico tradicional, desenvolviam a aula de língua estrangeira em língua materna, ou seja, em língua portuguesa (ocorrência constatada em 59% das escolas visitadas). Entre os ministrantes de aulas em espanhol, identifica-se que a variedade linguística usada pelos professores, em sala de aula, dava conta de um espanhol Rioplatense (predominando em 35% das escolas visitadas). Por fim, no que tange ao perfil docente, os professores encontravam-se desestimulados em sua grande maioria (78% dos entrevistados) por conta da falta de incentivo, inclusive para capacitações e formações continuadas, principalmente, pela remuneração parcelada, pela falta de reconhecimento de todas as esferas que compõem o sistema educacional e pelas dificuldades estruturais encontradas naquele momento. Os resultados derivaram no desenvolvimento do trabalho sobre o assunto que foi apresentado no 18^o Congresso de Professores de Espanhol em Manaus.

Por outro lado, investigadores da UNIPAMPA e pesquisadoras da UFSC, executam desde 2019 até o presente momento, o estudo intitulado “Mapeamento sobre o ensino do espanhol em escolas públicas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina: uma abordagem quantitativa”, a fim de estabelecer o perfil da oferta da LE e do docente dessa língua adicional em sete municípios de fronteira do RS (Aceguá, Bagé, Santana do Livramento, Jaguarão, Itaqui, São Borja e Uruguaiana) e, além de Florianópolis, em dez cidades de SC que fazem fronteira com a Argentina. No que tange a questões metodológicas, os dados referentes a informações gerais, a respeito das questões temáticas mencionadas, foram coletados por meio de ofício enviado aos gestores municipais e estaduais e através de dois Google Forms, envolvendo o perfil da oferta da LE nas regiões mencionadas e o perfil profissional, acadêmico e metodológico do

docente dessa língua adicional. Os resultados obtidos nessa pesquisa em andamento foram divulgados no VIII Congresso Nordestino de Espanhol e serão difundidos a partir de artigos que estão no prelo.

Não podemos deixar de mencionar outros dois estudos. Piletti e Noal, ambas da Furg, (2019) indicaram a (não) presença da LE ou a sua presença parcial, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, em escolas estaduais de Rio Grande, bem como o quantitativo de horas de oferta. Os resultados apontaram que, de um total de 29 escolas estaduais, apenas 13 instituições apresentam a LE em sua matriz curricular. Já Santos (Unipampa) e Alvarez (UFSC), em (2019), focaram na indicação do número de turmas e professores de língua espanhola, entre os anos de 2017 e 2019, nas escolas estaduais e municipais das cidades fronteiriças de Bagé e de Jaguarão. Os resultados indicaram redução mínima no número de turmas, independente do tipo de instituição em Bagé. Em comparação, em Jaguarão, houve aumento, em 2019, da oferta da LE apenas nas escolas municipais.

Dito isto, podemos perceber que, no RS, há necessidade de estudos que realizem a coleta de dados em municípios que não foram abrangidos pelos estudos desenvolvidos. Professores das universidades federais do interior do RS, durante uma reunião do projeto “Entre Nosotros”, identificaram, entre si, a afinidade temática e juntos decidiram iniciar o trabalho censitário desde 2020 por meio do projeto intitulado “Diálogos interinstitucionais: mapeamento da oferta da LE no Estado do Rio Grande do Sul”.

4. Metodologia de pesquisa

A seguir, apresentamos aspectos metodológicos a serem aplicados na investigação proposta, de acordo com cada fase da pesquisa.

4.1. Contexto de pesquisa, população e estudo censitário

Um problema de pesquisa requer métodos e técnicas de investigação que são meios a serviço de um campo específico do conhecimento. As opções para a busca de dados, de elementos para melhor responder a esse problema, podem ser variadas, dependendo da natureza das questões envolvidas, da forma e das perspectivas sobre as questões a investigar.

Segundo Malhotra (2001), os parâmetros de definição de uma população a ser estudada são denominados de parâmetros populacionais, que são tipicamente números e sua obtenção resulta da realização de um censo ou extração de uma amostra. O censo é caracterizado pela verificação de características específicas de um universo de objetos físicos e sociais, auditadas em todas as unidades ou elementos que compõem o universo ou população. Assim, no contexto do estudo do perfil da oferta e do professor de LE, no que tange à sua formação acadêmica e a questões metodológicas da atividade docente, o censo representa a contagem de todos os elementos da população e a determinação de suas características de acordo com cada um dos elementos que a compõem. Em outras palavras, contempla as escolas da rede pública do estado do Rio Grande do Sul e dos professores de LE em atuação nestas escolas.

Geralmente, é muito menos oneroso, em termos de esforço, tempo e recursos financeiros, conseguir a informação desejada a partir do estudo de alguns membros da

população, por intermédio de um processo de amostragem, do que obtê-la de todos. Segundo Barbetta (2004), o cálculo do tamanho de amostra é um problema complexo e envolve a heterogeneidade da população estudada e os tipos de parâmetros que se deseja estimar, como proporções, médias, entre outros.

Além disso, a amostra, definida como um subconjunto de unidades que devem ser extraídas com critérios probabilísticos de um universo bem definido, tornam possível a representatividade dessa população. Se a amostragem é especialmente grande em relação ao tamanho da população, às vezes se justifica o censo.

Neste sentido, no caso em estudo, optou-se pela realização do censo, uma vez que, a utilização do questionário digital online elaborado/aplicado via Google Forms, ameniza a questão do custo operacional (financeiro e de tempo), na busca dos resultados das respectivas unidades amostrais, ao passo que, também, estabelece uma frente de pesquisa colaborativa e interinstitucional entre todas as universidades federais do interior do RS.

4.2. Contextualização de algumas definições metodológicas e o caso do pré-teste

Diversas reuniões e discussões foram realizadas a partir do compartilhamento de experiências dos projetos da UFPEL (concluído) e da UNIPAMPA (em andamento), da expertise de docente de estatística, participante do projeto, e de outros pesquisadores que integram o projeto com o intuito de definir os elementos metodológicos da pesquisa, como, por exemplo, os instrumentos de coleta de dados.

No que concerne ao questionário, para a coleta de dados, podemos dizer que consiste num conjunto de perguntas com respostas limitadas a um número exaustivo de possibilidades. Apresenta, também, perguntas abertas, acompanhado de orientações sobre como respondê-las, além de inicialmente apresentar perguntas que estabelecem um contato inicial com o respondente. Quanto ao método de aplicação, o questionário proposto deve ser auto-administrado, on-line.

Na fase de pré-teste, esse questionário será respondido, previamente, por outros docentes que não fazem parte do universo a ser investigado pelo censo. Esses professores fazem parte da rede pública sobre o regime de contrato empregatício permanente ou contratados de maneira temporária, da área de língua inglesa e servirá de base para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do questionário.

Frisamos, mais uma vez, que nesta etapa de pré-teste, não se aplica ao universo de informantes desejados. Essa avaliação pode ser realizada por meio da aplicação do questionário a um pequeno grupo de respondentes com características semelhantes à da população alvo e, por tal motivo, escolhemos os professores de língua inglesa (HAIR, et al., 2004, p.230).

O pré-teste serve também para verificar se o questionário apresenta três importantes elementos: (1) fidedignidade: os resultados serão os mesmos, independentemente de quem os aplicou; (2) validade: os dados coletados são necessários à pesquisa; e (3) operatividade: o vocabulário é acessível e o significado é claro (MARCONI; LAKATOS, 1996, p. 102). No presente estudo, será observado se o questionário atende aos itens propostos por Carlomagno (2018) na fase de pré-teste.

Posteriormente, os resultados do pré-teste serão analisados e, havendo a necessidade de ajustes, serão incorporadas as modificações que forem necessárias.

Seguindo-se de nova rodada de testes até que o questionário esteja em conformidade e em condições de responder aos objetivos da pesquisa.

4.2.1. Definição das unidades e os instrumentos de coleta

Para a realização deste levantamento, faz-se necessária a delimitação geográfica, neste caso, o estado do Rio Grande do Sul. Além da delimitação geográfica, obrigatoriamente temos a delimitação das unidades de trabalho (elementos pesquisados), ou seja, unidades definidas para a coleta de dados. Neste caso, essas unidades se caracterizam da seguinte forma, considerando os instrumentos a serem utilizados:

- **Coordenadorias regionais de educação** (contatos obtidos a partir de sites oficiais da SEDUC) e às **secretarias municipais de educação** (contatos obtidos a partir de sites oficiais dos municípios) para a aplicação do questionário especificamente elaborado para a obtenção de dados relacionados a quantificação e qualificação das escolas de cada rede.

- **Escolas**, da rede pública do estado do Rio Grande do Sul (contatos obtidos a partir de sites oficiais e portal da transparência), voltado à extração de dados a respeito da oferta da LE, via aplicação do questionário para este fim.

- **Professores de LE** (contatos obtidos a partir da disseminação da informação da SEDUC, das secretarias municipais, das escolas e dos grupos virtuais onde encontram-se os professores de LE) com vínculo na modalidade permanente ou de contrato, destinado à obtenção de dados sobre o seu perfil acadêmico, profissional e metodológico.

Delimitadas as unidades de trabalho, passamos a concentrar os esforços no instrumento de coleta e na sua abrangência. Para o instrumento de coleta, seguimos a tendência atual em pesquisas, principalmente, aplicada recentemente em período da pandemia Covid-19, que é o questionário on-line, do mesmo modo que no projeto sobre o mapeamento da oferta da LE e do perfil desse docente em escolas de municípios de fronteira do RS e de SC, em que esse tipo de instrumento segue sendo aplicado, sem qualquer comprometimento quanto à obtenção, organização e análise dos dados.

Embora tenhamos optado por esse sistema de coleta, principalmente pelo alcance e, onde é evidente o crescente número de pesquisas utilizando a aplicação de questionários *on-line*, que reside na facilidade tecnológica, tanto para a criação destes questionários, quanto para seu aditamento. Somos realistas, atentos e cientes que, esse método, traz à tona pesquisas problemáticas, especialmente quanto ao desenho de pesquisa, por não contemplar questões metodológicas desta ferramenta de pesquisa. Assim, precisamos reconhecer que *surveys* aplicados *on-line* não representam a população (CARLOMAGNO, 2018). Por isso, o processo de seleção e o acompanhamento dos respondentes têm papel fundamental, tanto para o êxito quanto para o erro de cobertura da pesquisa censitária.

4.3. Procedimentos de coletas e decisões metodológicas

Servirão de fonte prévia de informações, os dados gerais obtidos no levantamento realizado por ocasião do movimento "fica espanhol", do coletivo "Entre nosotros" e das ações efetuadas pela "frente parlamentar", que são grupos organizados de atuação e defesa do ensino de espanhol na rede pública gaúcha, que realizam compartilhamento de informações entre professores de LE. Pesquisas prévias dos endereços eletrônicos das escolas e dos professores associados aos dados do Censo Escolar e, eventualmente, reuniões com grupos de professores, são estratégias que constam entre as possíveis abordagens que deverão ser utilizados para minimizar o *erro de cobertura* (que se refere a pessoas ausentes do recorte - professor que não soube da pesquisa) e a *não resposta*, que ocorre quando uma parcela dos convidados a responder ao questionário não o faz – ou respondem apenas parcialmente. Neste caso, em especial, uma forma para minimizar a não resposta - pode ser viabilizada configurando o sistema, de forma a emitir mensagens de advertência para quesitos deixados em branco e inserir alertas nos relatórios disponíveis aos supervisores.

Também, com relação ao controle dos respondentes e para quantificar o erro de cobertura, a fim de verificar as contagens da população e avaliar o grau de cobertura atingido (LONGFORD, 2000, p.73; DEMAIO, 1980, p. 232), será utilizado como referência o quantitativo do censo escolar, seja em relação aos professores, seja em relação ao número de estabelecimentos de ensino. Segundo Batinic et al (1999 apud HENKEL, 2012), um grande número de não respostas revelam falhas nos processos metodológico e estatístico - que comprometem a qualidade do levantamento realizado e a confiabilidade de uma pesquisa.

Considerando as unidades de trabalho descritas anteriormente, ou seja, unidades definidas para a coleta de dados, outra parte importante do delineamento da pesquisa, é a definição da população a ser estudada. A população alvo é o conjunto de medidas que queremos abranger em nosso estudo, para os quais desejamos que os resultados da pesquisa sejam válidos. Por outro lado, população acessível é o conjunto de elementos aos quais efetivamente tivemos acesso, e para os quais podemos generalizar as conclusões da pesquisa (ideal que a população alvo e a acessível sejam coincidentes). Caso isso não aconteça, devemos procurar fazer com que a diferença entre elas seja a menor possível, sendo, que nesse caso, as generalizações para a população continuam a ser válidas. Caso as discrepâncias entre elas sejam grandes, o relatório da pesquisa precisa deixar claro que as conclusões valem apenas para a população acessível.

Sendo assim, na abordagem de análise dos dados, será aplicado um teste de aderência de qui-quadrado com objetivo de verificar se os dados obtidos (para cada variável considerada) aderem à população de estudo (população acessível), uma vez que a coleta de dados não sofreu processo aleatório de amostragem. Caso comprovada a existência da aderência nas diversas variáveis analisadas, será possível aplicar técnicas de inferência, sendo que no caso de não ser representativa da população, as conclusões serão estabelecidas apenas para os respondentes.

4.4. Análise dos dados

A análise dos dados obtidos por meio dos três questionários, será realizada a partir das seguintes etapas. Em um primeiro momento, serão codificadas todas as variáveis caracterizadoras da pesquisa (gênero, faixa etária, formação, entre outros) utilizando uma planilha eletrônica do *LibreOffice Calc* para a estruturação do Banco de Dados. Os

dados resultantes serão analisados do ponto de vista quantitativo.

A fim de se prepararem os dados para as análises subsequentes, serão primeiramente conduzidas análises da base de dados, eliminando questionários de respondentes considerados *outliers* (aqueles que deixaram um grande número de questões em branco) ou respostas não compatíveis com abordagem solicitada. Será executada inicialmente a análise de frequência para todas as questões (práticas) do questionário a fim de verificar a existência de um grande número de não-respostas (*missing*) nessas questões.

Posteriormente, serão realizadas as análises descritivas, como distribuições das frequências, média de cada escala, aplicação das técnicas de estatística descritiva em geral, como gráficos e tabelas de distribuição de frequências univariadas e bivariadas, mediana, moda, variância e desvio padrão; realização de análises de medidas isoladas e generalizações, teste de aderência de qui-quadrado, comparação entre as diferentes regiões analisadas, bem como a generalização para o estado. A análise estatística dos dados será realizada por técnicas univariadas e multivariadas no software R na versão atual, utilizando nível de 5% de significância para os testes estatísticos.

Os resultados definitivos do universo analisado serão publicados em periódicos e eventos, bem como apresentados em oficinas com gestores e professores participantes e não participantes da pesquisa para socialização dos resultados da pesquisa, assim como, serão elaborados artigos científicos e boletins a fim de divulgar as informações, como forma de informar os gestores públicos e subsidiar políticas educacionais.

5. Considerações Finais

Neste estudo, apresentamos uma proposta de metodologia de pesquisa, com foco na abordagem quantitativa na qual propomos o exame da oferta da LE e do perfil do docente dessa língua adicional em 490 municípios do RS a partir de um movimento que envolve pesquisadores de todas as universidades federais do interior do estado gaúcho. A opção pelo censo está amparada no propósito de mapeamento, ainda que sejamos conscientes dos riscos operacionais, conforme já explicamos anteriormente.

Este estudo também pode permitir a identificação da oferta da segunda língua adicional nas escolas, e a sua diversidade e especificidade em solo gaúcho, que ainda não foi registrado a partir da dimensão pretendida, permitindo, deste modo, um panorama sobre a pluralidade linguística relativa à oferta de línguas adicionais no RS.

Quanto às fontes alimentadoras do projeto proposto, podemos afirmar que são variadas, visto que partimos do estudo desenvolvido por Javier Luzardo, docente da UFPEL, da pesquisa em andamento por grupo de pesquisadores da UNIPAMPA, coordenado pelo Professor Eduardo Dutra; em parceria com a UFSC, por exemplo, a fim de estabelecermos os instrumentos de coletas.

Contudo, não podemos deixar de registrar que nesse processo também houve a contribuição de outros pesquisadores das universidades federais envolvidas, que participaram da elaboração do projeto de pesquisa e da tomada de decisões, e o parecer técnico do docente de estatística que também integra o projeto. Ao longo desse processo, foram muitas as discussões que permitiram o delineamento metodológico, mais especificamente a definição a respeito do estabelecimento de pré-teste e de tratamento estatístico, entre outros aspectos, pela primeira autora deste artigo.

Por último, esta proposta de estudo, do ponto de vista estatístico, pode ser definida como censo que envolverá variáveis qualitativas e quantitativas da totalidade das

escolas públicas gaúchas e dos professores da LE em atuação.

Referências

ALVAREZ, I. M. J.; SANTOS, G. Cenário atualizado sobre a presença da Língua Espanhola nos currículos escolares nas cidades de Bagé e Jaguarão. In: Angelise Fagundes; Denise Pérez Lacerda; Giane Rodriguez dos Santos. (Org.) #Fica Espanhol no RS Políticas Linguísticas, Formação de Professores, Desafios e Possibilidades. 1. Ed. Campinas: Pontes, 2019, v.1, p. 151-166.

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. 340 p.

CARLOMAGNO, M. C. Conduzindo pesquisas com questionários online: uma introdução às questões Metodológicas. IN: Estudando cultura e comunicação com mídias sociais. 2018. ed IBPAD. Brasília.

DEMAIO, T. J. “Refusals: Who, where and why”. Public Opinion Quarterly, v. 44, n. 2, p. 233-333, 1980.

HENKEL, K. Análise da não resposta em surveys políticos. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 18, nº 1, Junho, 2012, p. 216 - 238

IBGE. Guia do Censo-apresentação. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/materiais/guia-do-censo/apresentacao.html>>. Acesso: Julho, 2021.

LONGFORD, N. T. “Multiple imputation in an international database of social science surveys”. ZA-Information, v. 46, p.72-95, 2000.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PILETTI, D. C.; NOAL, J. M. O ensino do espanhol na cidade de Rio Grande (RS): histórico, importância e perspectivas. In: Angelise Fagundes; Denise Pérez Lacerda; Giane Rodriguez dos Santos. (Org.) #Fica Espanhol no RS Políticas Linguísticas, Formação de Professores, Desafios e Possibilidades. 1. Ed. Campinas: Pontes, 2019, v.1, p. 101-118.

SASS, O. Sobre os conceitos de censo e amostragem em educação, no Brasil. Estatística e Sociedade, Porto Alegre, p.128-141, n.2 nov. 2012